

ATA DA 030ª SESSÃO ESPECIAL DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 20 DE NOVEMBRO DE 2012, ÀS 19H
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO
HOMENAGEM AO MOVIMENTO DOS CURSILHOS DE
CRISTANDADE PELA PASSAGEM DOS SEUS 50 ANOS NO
BRASIL E 42 ANOS EM SANTA CATARINA
SOLICITAÇÃO DO DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER

SUMÁRIO

DEPUTADO JOSÉ MILTON SCHEFFER - Homenageia o Movimento de Cursilhos pela missão que desempenha, proporcionando vivência e convivência do cristão, divulgando e testemunhando o Evangelho, seus valores e a presença de Jesus nas estruturas temporais.

PADRE ANTÔNIO VANDER DA SILVA - Resgata a história do movimento cursilhista.

ARCEBISPO WILSON TADEU JÖNCK - Lembra que o movimento de cursilhos é o anúncio do que há de central na mensagem cristã e destina-se a resgatar a vivência cristã e levar alegria para a sociedade.

SILVANO CLÁUDIO PEREIRA - Registra o engajamento do deputado José Milton Scheffer ao movimento cursilhista e sua vivência cristã.

MARUM MELLO JACOB NETO - Ressalta que os cursilhistas se fortalecem com a oração, com as aulas e como seres humanos de bem.

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial.

Convido para compor a mesa de trabalho nesta noite de homenagens as autoridades a seguir nominadas:

Reverendíssimo senhor arcebispo da arquidiocese metropolitana da região sul quatro, dom Wilson Tadeu Jönck.

(Palmas)

Senhor Marum Mellem Jacob Neto, coordenador do Grupo Executivo Nacional do Movimento de Cursilhos de Cristandade - MCC.

(Palmas)

Senhor Silvano Cláudio Pereira, coordenador do Movimento de Cursilhos de Cristandade de Santa Catarina.

(Palmas)

Excelentíssimo senhor deputado estadual Silvio Dreveck.

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, srs. deputados, a presente sessão foi convocada por solicitação deste deputado e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares desta Casa, em homenagem ao Movimento de Cursilhos da Cristandade, na passagem do seu Cinquentenário.

Neste momento teremos a interpretação do Hino Nacional pelo coral da Assembleia Legislativa sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Neste momento teremos a apresentação de um vídeo institucional produzido por Talita Nossol, Tamara Melo e Luiz Paulo Parizzoto, mostrando todo o trabalho do Movimento de Cursilhos de Cristandade.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

Esta Presidência gostaria, ainda, de registrar a presença das seguintes autoridades:

Senhor Alcionei Tridapalli, vereador do município de Itapema;

Senhora Maria Iracema Kreuch, coordenadora do Movimento de Cursilhos da Cristandade da Diocese de Joinville.

Senhora Maria Margarete Brum Martins, coordenadora do Movimento de Cursilhos da Cristandade da Diocese de Tubarão;

Senhor Laércio Espig, coordenador do Movimento de Cursilhos da Cristandade da Diocese de Blumenau;

Senhor Francisco Mafra, reverendíssimo pároco do município de Piçarras;

Senhor Ademir Koerich coordenador do Movimento de Cursilhos de Cristandade da Diocese de Florianópolis.

Esta Presidência agradece a presença de todos.

Neste momento, na qualidade de deputado proponente desta sessão, gostaria de fazer uso da palavra.

(Passa a ler.)

"Há mais de 50 anos o Movimento de Cursilhos da Cristandade vem cumprindo a sua missão evangelizadora da igreja no Brasil e há 42 anos aqui em Santa Catarina.

Não há como deixar de registrar o imenso bem do coração realizado pelo movimento, tanto para milhares de brasileiros que buscam e reencontram o caminho da fé como para a igreja que encontrou, através do movimento uma metodologia, uma fórmula evangelizadora de sucesso.

A sociedade contemporânea que com seu dinamismo afastou, e afasta, cada vez mais as relações interpessoais, ocasionando a perda de valores básicos através das rápidas e sucessivas transformações socioculturais, tem em contraponto o Movimento de Cursilhos, que em seus 'pequenas comunidades de fé' levam às famílias e às comunidades a mensagem de que não estão sozinhas nessa caminhada, que estão em companhia de Deus e da sociedade.

Nesse contexto em que o povo caminha em estradas tão difíceis do mundo moderno, com problemas cada vez mais complexos, cada vez mais complicados, que chegam a ser, em determinados momentos, quase insolúveis, o movimento tem dado a sua contribuição no sentido de formação religiosa e de formação humana para milhares de pessoas.

Esses anos, com certeza, muito fecundos na formação de tantas pessoas, homens e mulheres, que não somente passam pelo Movimento de Cursilho o tempo reativo de três dias, mas, sobretudo, no seu quarto dia procuram transformar os ambientes, nos dizeres do Evangelho, à realidade humana.

Assim, ao encerrar, quero dizer que a Assembleia Legislativa de Santa Catarina sente-se honrada nesta noite em parabenizar esses obreiros

pelo seu incansável trabalho diante desta sociedade com espaços cada vez maiores e mais vastos, em que os critérios são baseados, em sua grande maioria, infelizmente, na vaidade, no egoísmo, no individualismo, e que vão construindo uma sociedade cada vez mais fechada, mais isolada, que leva ao desprezo e à violência. Vemos nos cursilhistas, com seu trabalho árduo e constante, a transformação da sociedade para que se torne fraterna, justa e que seja pura e simplesmente a melhor habitação dos filhos de Deus, e assim possamo-nos tratar como irmãos.

Queremos dizer também que nós nos sentimos imensamente homenageados pela presença de tantas ilustres pessoas que dedicam suas vidas em favor de milhares de brasileiros e catarinenses que necessitam de apoio e orientações voltadas para a fé."

Nunca, em momento algum, o trabalho de todos os senhores, no dia a dia, nas suas casas, nas ruas, nas reuniões e nas comunidades foi tão necessário. Basta olharmos um pouquinho para a nossa realidade do dia a dia para sabermos que as pessoas precisam, a cada dia, reaprender um pouco mais o Evangelho e aproximar-se um pouco mais de Deus.

Por isso, estamos muito orgulhosos, nós todos, os 40 deputados da Assembleia Legislativa, pelo trabalho de cada um e de cada uma de vocês, fazendo a diferença no dia a dia da vida para muitas pessoas que se encontram às vezes abandonadas, descrentes, longe da sociedade, longe do caminho da igreja. E nós sabemos, nós todos aqui, sabemos que nenhuma conquista da sociedade terá algum sentido às pessoas se essa conquista não for acompanhada e não estiver próxima de Deus.

Por isso, a homenagem a todos vocês e àqueles que aqui não puderam estar pelo trabalho que vocês fazem no dia a dia e que fazem a diferença na sociedade. Vocês são sem dúvida nenhuma o sal, o tempero, a diferença na vida de muitas pessoas. Que sejamos todos nós aprendizes de cristão, como costumava dizer o iniciador dos Cursilhos da

Cristandade, o espanhol, Eduardo Boninn Aguiló, a quem, também, neste momento, reverenciamos.

O nosso muito obrigado e parabéns a todos e a todas.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Neste momento convido para fazer uso da palavra o nosso amigo, uma grande liderança da nossa igreja e um dos nossos homenageados, o padre Antônio Vander da Silva.

O SR. PADRE ANTÔNIO VANDER DA SILVA - Boa-noite a todos. Deus é muito bom e quando a gente faz bem as coisas, a gente sempre acerta. E o Cursilho de Cristandade tem sido para a igreja um grande alvorecer, uma primavera à nossa igreja católica.

Quando a missão dele é evangelizar os ambientes de trabalho, ser um sinal de Deus lá aonde falta Deus, quando muitas vezes falta aquilo que é mais fecundo, que é a humanização e também um pouco do ser cristão...

Eu gostaria de agradecer por este momento de estar aqui e agradecer a Deus que nos deu a vida, pelo bem que ele nos deu de nos deixar estar no mundo, de nos deixar viver neste mundo.

Também como homenageado gostaria de agradecer ao meu pai e à minha mãe que não me abortaram. Se eles tivessem me abortado, eu não poderia fazer o bem, não poderia vislumbrar o bem. Então, por isso, agradeço ao meu pai e à minha mãe, que acreditaram em mim e acreditaram na concepção de um filho nesse mundo. Então agradeço a eles por não terem me abortado.

Quero agradecer à igreja católica. Desculpem-me os demais, mas a igreja católica é o meu xodó, é a minha vida. Eu amo a minha igreja, amo a igreja católica, defendo a igreja católica, e vocês estão aqui também porque vocês têm um grande amor, uma grande paixão pela igreja.

A nossa igreja merece, porque ela é uma igreja que vai à base e ao coração de cada um. A igreja católica para mim é tudo é aquilo que eu sou. E eu sou o que sou hoje graças àquilo que a igreja me fez.

Também como homenageado eu gostaria, por último, de agradecer a Deus pela vida e acima de tudo pelos amigos que a gente conquista ao longo da caminhada. Deus nos permite encontrar muitos amigos, porque dizem que irmãos a gente não escolhe. De vez enquanto vêm umas encenças! Tem que aceitar! Agora, os amigos a gente pode escolher. Acredito que se hoje nos escolheram para estarmos aqui é porque somos amigos.

Por último, como homenageado quero agradecer ao José Milton pelo seu trabalho, pela sua dedicação. E agora vou falar como pároco dele, de Sombrio, que sempre está com sua esposa na missa, na igreja. Gostaria de agradecer pelo seu testemunho de cristão.

Quero registrar que quando entrei aqui pela primeira vez, na Assembléia Legislativa, quando disseram que eu ia ser homenageado, tive uma esperança muito grande, sr. deputado, sr. bispo, nossa autoridade máxima do estado, quando olhei para aquela cruz. Que bom que Santa Catarina não tirou a cruz dos ambientes públicos. É ou não é?

Quando entrei aqui eu disse: Graças a Deus que ainda tem cruz e um Cristo simbolizado ali na cruz. Sabe por quê? Porque aí eu entrei num ambiente onde eu posso acreditar que aqueles que estão sentados aqui para legislar, sempre que tiverem que tomar uma decisão pelo nosso estado, quando olharem para cima e tiverem que decidir algo importante, vão pensar: Não podemos fazer hoje o que há 2.000 anos já fizeram para alguém que era justo, injustiça. Por isso, entrei e saio daqui acreditando naquilo que vocês fazem aqui, que é justiça para o bem do povo de Deus.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Convido para fazer uso da palavra o sua excelência reverendíssima da arquidiocese metropolitana da região sul quatro, Dom Wilson Tadeu Jönck.

O SR. ARCEBISPO WILSON TADEU JÖNCK - Excelentíssimo deputado José Milton Scheffer, nosso presidente do Cursilho de Cristandade, todos

os presentes, gostaria de rememorar um pouco aquilo que é o cursilho e também a sua importância nesses 50 anos de Brasil e um pouco mais pelo mundo afora.

O Cursilho de Cristandade é um método de evangelização. e o centro do método do cursilho, nós podemos dizer que é o anúncio do querigma, uma palavra não muito comum, que é o de mais central na mensagem cristã.

Nós vamos encontrar isso naqueles discursos de São Pedro, no livro dos atos dos apóstolos, quando vai dizer que Cristo é filho de Deus, que morreu e ressuscitou, é o nosso salvador. São essas as mensagens centrais da vida cristã, são essas as mensagens também que dão sentido à vida do ser humano.

Por isso, querigma, quando ele é acolhido, ele traz um grande entusiasmo e uma grande alegria. E creio que todos os que fizeram o cursilho experimentaram exatamente isso. Não sabiam exatamente de onde vinha, parecia que era da camaradagem, dos colegas. Não, esse é o poder da mensagem cristã. Se o cristianismo revolucionou o mundo, foi por esse poder, por essa força.

Qual é o grande papel do cursilho? No meu modo de ver foi exatamente resgatar isso num tempo em que havia certo relaxamento, havia certo esmorecimento da vivência cristã. Senão, recordemos. Em 1962, um pouquinho antes da revolução, tempo de muitas incertezas, na igreja já tinha sido convocado o Concílio Vaticano II, que começou exatamente em 62, depois praticamente o cursilho foi desabrochar no Brasil depois do Concílio Vaticano II. E era época da ditadura militar, falando em política, era época dos Beatles, para quem se lembra, era a revolução dos costumes. É proibido proibir. Eram coisas que se diziam naquela época. E onde viver no cristianismo? E muitos diziam não tem mais lugar para o cristianismo.

Dali surge o Cursilho de Cristandade, que começa a anunciar exatamente o querigma e vai despertando um grande entusiasmo e uma descoberta

da novidade cristã. E vai despertando uma alegria de ser cristão na sociedade.

Muitos líderes, líderes de todos os campos, líderes religiosos, padres, bispos, faziam o cursilho, empresários faziam cursilho, políticos faziam cursilho, e eram tocados pela mensagem cristã. Isso foi de um grande significado para a sociedade brasileira, não só para a igreja. E como em outros tempos, o evangelho foi capaz de revolucionar a sociedade. E eu diria que com o Cursilho de Cristandade isso também aconteceu.

Por isso, uma sessão na Assembleia Legislativa de Santa Catarina recordando os 50 anos do Cursilho de Cristandade, penso que vem muito a propósito. É algo importante, algo que aconteceu a partir da igreja católica, mas que como consequência e como irradiação foi muito além da Igreja Católica.

Deputado José Milton Scheffer, quero parabenizá-lo por esta sessão, por lembrar este momento importante da vida de Santa Catarina, este momento importante não só para a vida da igreja, mas para todas nós catarinenses.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Na sequência, convidamos o jornalista Valter Souza para proceder à nominata dos homenageados da noite.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Valter Souza) - Neste momento o Poder Legislativo Catarinense presta homenagem ao Movimento de Cursilhos de Cristandade, pelos 50 anos de trabalho proporcionando a vivência e a convivência do fundamental cristão, por divulgar, conscientizar e testemunhar, pelo evangelho, os valores, a presença de Jesus Cristo na sociedade, numa disposição de evangelização de si para Deus e de si para o próximo, nos vários ambientes sociais.

Convido o sr. deputado José Milton Scheffer para fazer a entrega da homenagem ao Senhor Marum Mellen Jacob Neto, neste ato representando o Movimento de Cursilhos de Cristandade Nacional.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido o deputado Silvio Dreveck para que, a partir deste momento, acompanhe o deputado José Milton Scheffer nas próximas homenagens.

Convido para receber a homenagem Sua Excelência Reverendíssima Arcebispo da Arquidiocese Metropolitana da Região Sul Quatro, Dom Wilson Tadeu Jönck.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Nascido em Vidal Ramos, em SC, fez sua profissão religiosa na Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus e foi ordenado presbítero em 1977.

Em 2003, foi nomeado bispo titular de *Gemellae In Byzacena* e auxiliar da arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro. Recebeu a Sagração Episcopal no dia 16 de agosto do mesmo ano.

Em 2010, foi nomeado quinto bispo da Diocese de Tubarão, recebendo em 18 de julho, das mãos do então arcebispo de Florianópolis, Dom Murilo Krieger, o báculo como símbolo do serviço confiado ao pastor, segundo o modelo de Jesus Cristo que conhece e guia seu povo. Em maio deste ano foi eleito presidente da CNBB - Regional Sul. Seu lema episcopal é: "Amar é dar a vida."

Convido para receber a homenagem o seminarista Maxssuel da Rosa, neste ato representando S.Exa.Revma. dom Jacinto Inácio Flach, bispo da diocese de Criciúma.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Ingressou no Seminário Maior Nossa Senhora da Conceição, em Viamão, onde estudou Filosofia. Após estudou Teologia no Instituto Teológico da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. De 1995 a 1997 frequentou, em Roma, o Pontifício Instituto de Espiritualidade Teresianum, conseguindo a licença para esse tema.

Foi ordenado sacerdote em 1988. Em 2003, o Papa João Paulo II nomeou Dom Jacinto como bispo auxiliar de Porto Alegre. Dom Jacinto escolheu como lema de vida episcopal: Anuncio-vos a

Misericórdia! Em 2009, o Papa Bento XVI o nomeou bispo diocesano de Criciúma.

Convido para receber a homenagem o Padre Antônio Vander da Silva da Paróquia Santo Antônio de Pádua de Sombrio.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Foi ordenado Presbítero em 2006 e começou sua carreira eclesial na Paróquia Imaculado Coração de Maria, de Lauro Müller, onde permaneceu por cinco anos.

Desde janeiro de 2011, é pároco na Paróquia Santo Antônio, de Sombrio, juntamente com o vigário paroquial Daniel Pagani.

O padre Vandinho ficou conhecido na Paróquia de Sombrio por revolucionar a Igreja, tanto materialmente, quanto espiritualmente, e conseguiu levar milhares de pessoas até suas celebrações, especialmente nas Missas de Cura e Libertação e no Cerco de Jericó no qual foi o precursor na cidade.

Convido para receber a homenagem o senhor Silvano Cláudio Pereira, coordenador do Movimento de Cursilhos de Cristandade da Santa Catarina.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Silvano começou a atuar na Igreja Católica quando entrou para o movimento em setembro de 1986. No mesmo ano, começou a atuar na Paróquia Santo Antônio de Pádua, em Sombrio, auxiliando no encontro de preparação para o matrimônio, onde atuou por 22 anos, sendo coordenador dessa equipe por duas vezes. Foi coordenador paroquial do Movimento de Cursilhos em Sombrio de 1997 a 1999; coordenador comarcal da Comarca de Araranguá de 2000 a 2003; coordenador diocesano da diocese de Criciúma de 2008 a 2010. Atualmente é coordenador estadual do Movimento de Cursilhos - coordenação regional de SC desde 2011. Dentro desse tempo vem trabalhando e realizando palestras, nos retiros do Movimento, e participando das atividades deste em todo o estado.

Convido para receber a homenagem, das mãos dos deputados José Milton Scheffer e Silvio Dreveck, o Senhor Marum Mellen Jacob Neto, coordenador do

grupo executivo nacional do Movimento de Cursilhos de Cristandade.

Bacharel em Geografia, formado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Professor de Geografia e Geopolítica no ensino médio e cursos pré-vestibulares. Está na coordenação nacional do Movimento de Cursilhos desde 2006, sua segunda gestão.

Agradeço a presença aqui à frente dos deputados.

Neste momento teremos a apresentação do Grupo Executivo Diocesano de Blumenau com a música "De Cores".

(Procede-se à apresentação da música.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Neste momento, convidamos para fazer uso da palavra o sr. Silvano Cláudio Pereira, coordenador do Movimento de Cursilhos de Cristandade de Santa Catarina.

O SR. SILVANO CLÁUDIO PEREIRA - Para se chegar a um objetivo, para se conseguir uma conquista, foi preciso que muitos e muitas tivessem a iniciativa e a coragem de fundar e dar sequência aos trabalhos da nossa igreja através do Movimento de Cursilhos de Cristandade.

Por isso dedicamos também a eles e a elas que também nos antecederam para que tivéssemos neste momento esta sessão especial.

Quero cumprimentar o deputado José Milton Scheffer, proponente desta sessão, e todos os deputados desta Casa que aprovaram por unanimidade esta sessão especial em homenagem aos 50 anos do Movimento de Cursilhos de Cristandade no Brasil.

Excelentíssimo Reverendíssimo dom Wilson Tadeu Jönck, presidente da CNBB Sul Quatro, onde já participamos de várias reuniões e assembleias no CRP, Conselho Regional de Pastoral, por diversas cidades.

Cumprimento todos os coordenadores dos grupos executivos diocesanos, Ronivaldo, de Criciúma, Maria Margarete Brum Martins, de Tubarão, Ademir Koerich, de Florianópolis, Laércio Espig, de

Blumenau, Maria Iracema Kreuch, de Joinville, de Rio do Sul, a Zuleide, de Caçador, a Marli.

Cumprimento o secretário executivo da CNBB Sul Quatro, Ademir Freitas, que tem dado apoio ao Movimento de Cursilhos nas reuniões e assembleias.

Cumprimento o reverendíssimo nosso pároco de Santo Antônio de Sombrio, padre Antônio Vander da Silva.

Cumprimento o Morito e a sua esposa Dulce, que hoje são conselheiros do GER Sul IV, onde já foram coordenadores, o João Prim, que também já foi coordenador, hoje conselheiro.

Quero registrar a presença e cumprimentar frei Chico, de Blumenau, e estivemos juntos no último final de semana, numa assembleia, naquele grupo executivo. E cumprimento todos os membros do Movimento do Cursilho pela presença, hoje, aqui.

(Passa a ler.)

"Agradecemos a Deus por esta sessão solene.

É um marco na história do Cursilho, esse movimento que nasceu na Espanha, na década de 40, mais precisamente 1949, quando viram a necessidade de se organizarem para conquistarem o seu espaço, já que a Jace, Juventude da Ação Católica Espanhola, aqueles jovens que não tinham vez nem voz, passavam por uma grande crise social e política. E na Espanha começaram fazendo grandes peregrinações, preparando-se para conquistar o seu espaço na sociedade, mais precisamente na ilha de Maiorca, na Diocese de Maiorca, faziam peregrinações até Santiago de Compostela, até hoje visitado por muitos turistas.

São em torno de 800 quilômetros, levando 32 dias para fazerem essa peregrinação. E durante essas peregrinações havia as paradas, os albergues, as casas de apoio. E começaram então a fazer mensagem e estudo da igreja sobre Jesus Cristo, sobre os sacramentos, sobre os ambientes. E aí com o apoio de muitos leigos, sacerdotes e com o bispo daquela diocese de Maiorca, dom Ervas, nasceu o que começaram a chamar de obras dos Cursilhos, passando logo em seguida a se chamar Movimento de Cursilho de Cristandade, porque ele nasceu, exatamente, no movimento de jovens.

Chegando a levar até 80 mil jovens nessas peregrinações. E assim o Cursilho foi se espalhando por todos os quatro cantos do mundo, em todos os continentes. Hoje, são mais de 150 países onde existe o Movimento do Cursilho.

No Brasil, com a ajuda de alguns leigos e sacerdotes espanhóis, iniciou numa semana santa do ano de 1962 o primeiro Cursilho no Brasil, na cidade de Valinhos, no estado de São Paulo. E de lá para cá se expandiu em todo o Brasil.

Em Santa Catarina começou em fevereiro de 1970 na diocese de Rio do Sul, com aprovação de dom Tito Buss, o bispo daquela diocese na época, o primeiro Cursilho em nosso estado.

Hoje, das dez dioceses de Santa Catarina, onde dom Wilson Jönck, presidente que faz um brilhante trabalho na igreja de Santa Catarina, o Movimento de Cursilho se faz presente em sete dioceses, como eu já mencionei no início.

Somente, este ano, deputado José Milton Scheffer e dom Wilson, em Santa Catarina, foram realizados 47 Cursilhos. Isso dá uma média de mais de duas mil pessoas que passaram pela experiência e pela vivência do cursilho.

Dessas mais de duas mil pessoas que passaram pelo retiro de três dias de cursilho, multiplicando por sua família, ambiente em que convive, isso dá um número bastante expressivo que estão fermentando de evangelho em seus ambientes, seja profissional ou familiar.

Tivemos o encontro de jovens com mais de 100 participantes agora em setembro, de 7 a 9, na cidade de Jaraguá do Sul. Foram jovens de toda Santa Catarina que lá participaram e foi um sucesso, uma grande repercussão nos nossos jovens em Santa Catarina, os quais já estão pedindo que faça novamente no ano que vem. E aconteceu logo em seguida, por iniciativa dos próprios jovens, o primeiro acampamento jovem do cursilho, também aqui em Santa Catarina.

Quantas vidas transformadas, quantas famílias evangelizadas, quantos ambientes que são melhorados com a presença de cristãos cursilhistas fazendo o seu trabalho de anunciar a boa nova de

Jesus Cristo com seus testemunhos vivenciais, com sua prática cristã, que lá receberam nos três dias de cursilho.

Para nós é motivo de alegria, de entusiasmo, de incentivo, ser homenageado, sobretudo representa o maior compromisso na nossa missão de evangelizar os ambientes, vivendo o tripé do cristão comprometido, que é o estudo, a oração e, sobretudo, a ação.

Marum, coordenador do GEN, Grupo Executivo Nacional, assumiu a preparação do MMC, tendo em vista a comemoração do jubileu de ouro, a exemplo do nacional, que fez o GEN IV, também assumiu e colocou esse projeto em prática em todo o estado catarinense.

Em 2009, realizamos um estudo do ver, em 2010 o estudo do julgar e em 2011 foi o do agir. E este ano de 2012, trabalhamos nas escolas vivenciais e encontros do cursilho o ano do relançamento, também o ano do avaliar e do celebrar. Já está sendo realizado nos Jedes, nos Grupos Executivos Diocesanos de nosso estado e, na semana que vem, nos dias 29 de novembro a dois de dezembro, na praia Formosa, Espírito Santo, estaremos presentes, o nosso GEN IV, nessa grande comemoração dos 50 anos do MMC no Brasil. E os que aqui ficam vão fazer também a comemoração em sintonia com o Espírito Santo, farão aqui nos vários Jedes sua comemoração, seu evento festivo alusivo aos 50 anos.

Quero terminar a minha fala, deputado José Milton Scheffer, com a licença desta Casa, pedindo as bênçãos de Deus, com uma oração que usamos sempre ao iniciar toda e qualquer atividade do cursilho.

(Procede-se à oração.)

(Palmas)

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Convido para fazer uso da palavra o sr. Marum Mello Jacob Neto, coordenador do Grupo Executivo Nacional do Movimento de Cursilhos de Cristandade.

O SR. MARUM MELLO JACOB NETO - Boa-noite, srs. deputados, meus amigos e irmãos!

É com muita alegria que venho aqui falar em nome do movimento. Quando eu entrei aqui me chamou muito atenção porque sou de São Paulo, onde inclusive nas nossas casas onde realizamos as assembleias nacionais, normalmente, como é muito grande, a prefeitura de Imbu loca para poder usar durante a semana e ajudar nos custos. E uma das exigências foi que os crucifixos fossem retirados. Isso é quase todo estado de São Paulo se vê isso e é muito triste.

Mas outra coisa me chamou muito atenção. Quando cheguei aqui, pude ver as pessoas chegando, os grupos com camisetas, organizados, com alegria, que é pertinente ao cursilista, pois ele é na sua essência alegre.

O documento de Aparecida nos pede que viva um novo pentecostes, que nós resgatemos a alegria em ser cristão. E o movimento de cursilho faz muito isso; é difícil ver um encontro de cursilistas que não seja marcado pela alegria. Deu dois minutos, e já estamos cantando. Se tiver um violão, então, é menos tempo. E isso faz parte da nossa essência, faz parte do nosso carisma essa alegria, essa vivência. E aqui em Santa Catarina sempre foi um regional muito organizado, muito certinho, muito vivo. Por isso, acreditamos que temos muito para trabalhar.

Quando olhamos para esta Casa e vemos tantos cursilistas juntos, reunidos, quando vemos uma Assembleia por unanimidade propor essa homenagem, não é por acaso. O movimento completa 50 anos no Brasil e 42 em Santa Catarina. Nós acertamos, erramos, tropeçamos, caímos, levantamos e vamos sempre caminhando, porque Deus é muito grande, bom e sempre nos estende a mão. E é por isso que temos a nossa resposta.

Temos que realmente trabalhar, e o movimento está vivo hoje, porque é feito por pessoas que trabalham e que promovem a justiça e o bem comum.

Muito obrigado! Falo em nome do movimento pelo carinho com que fui recebido nesta Casa.

Muito obrigado e que Deus abençoe a todos.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado José Milton Scheffer) - Em nome da Presidência da Assembleia Legislativa queremos agradecer a presença de todas as autoridades, de Wilson Tadeu Jönck, do deputado Silvio Dreveck, que representa os demais deputados, de Silvano Cláudio Pereira, que representa todos os senhores e senhoras do movimento, do padre Francisco Mafra, do padre Antônio Vander, de Marum Mellen Jacob Neto, que veio lá de São Paulo para nos prestigiar, para comemorar junto o cinquentenário do movimento.

Queremos, enfim, agradecer a presença de cada um e de cada uma de vocês que nos honraram com o seu comparecimento, desejar a todos ótimo retorno para as suas casas, dizer que todos são pessoas especiais, abençoadas, que trouxeram para este ambiente uma energia muito positiva.

Esta sessão, para nós como deputado, se reveste de uma importância muito grande.

Continuem nas suas caminhadas fazendo a diferença. Santa Catarina, os catarinenses, contam e precisam do trabalho de cada um e de cada uma de vocês, porque todos são muito importantes e estão fazendo a diferença em suas vidas.

Por isso, fico muito contente de ver jovens casais, pessoas mais experientes. E encontro neste momento grandes amigos não só da minha região, como também ex-vereadores, como o Murito, colega da Epagri, onde temos a nossa caminhada na agricultura.

Sempre a presença de todos é muito bem-vinda nesta Casa. Agradeço a presença de todos, aproveito para convidá-los para um coquetel no *hall* deste Poder.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina pelo coral da Assembleia Legislativa, sob a regência do maestro Reginaldo Silva.

(Procede-se à interpretação do hino.)

(Palmas)

Antes de encerrarmos a presente sessão convocamos outra, ordinária, para amanhã, à hora

regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.